



360
por Jane Godoy
Graus

Por Jane Godoy • janegodoy.df@dabr.com.br

“O melhor líder é aquele que tem senso suficiente para pegar homens bons para fazer o que ele quer e o autocontrole para não se intrometer enquanto eles fazem ”

Theodore Roosevelt

Día de los Muertos:

O Día de los muertos (Dia dos Mortos) é celebrado no México, em 2 de novembro, assim como no Brasil. O costume de visitar os túmulos dos entes queridos que já se foram é o mesmo. O diferente é que os mexicanos preparam altares com alimentos, velas, flores, muitas cores e outros elementos, pois eles acreditam que, somente nesses dias, as almas podem voltar do além para estar perto dos seus.

Trata-se de uma história da celebração pelo Dia dos Mortos de origem indígena e já existe desde o tempo dos Astecas e dos Maias, antigamente realizada durante todo o mês de agosto. Quando os colonizadores espanhóis chegaram àquele território ficaram chocados com os rituais pagãos dos indígenas.

Por isso a data foi alterada para o fim de outubro e o início de novembro, de forma a fazê-la ficar mais próxima do Dia de Todos os Santos e do Dia de Finados, celebrados pelo catolicismo em 1º e 2 de novembro, respectivamente.

Em Brasília, a Embaixada do México celebra de forma muito bonita, alegre, mostrando de forma impecável o altar dos mortos, sempre no grande salão daquela embaixada, com grande parte

dos convidados caracterizados, como manda a tradição mexicana.

O altar, sempre montado ao fundo do grande salão, obedecendo as regras de sua montagem (de 2 a 7 níveis) foi a grande atração. Os convidados se dominavam com as cruzeiras feitas de flores, sementes ou frutas, pratos com pães dos mortos, sal, incenso, velas, papéis coloridos vazados com imagens variadas, caveiras de açúcar, objetos que seriam dos mortos e o santo de devoção da família, representado pelo quadro com a imagem de Nossa Senhora de Guadalupe.

Tudo com cores fortes e variadas, onde esqueletos vestidos com roupas, chapéus e adereços elegantes causam surpresa entre os visitantes. Convidados compareceram caprichosamente maquiados.

Se para algumas culturas tudo isso pode parecer mórbido, para os mexicanos os esqueletos divertidos e decorados com cores alegres dão uma lição aos vivos sobre como aprender a aceitar e lidar com a morte de maneira menos triste.

Deixando os motivos de lado, o que importa é que é uma celebração muito interessante e, culturalmente falando, uma arte que merece ser apreciada.

Fotos: J.Bueno, M.Bitter e I.Denner/Divulgação



Altar em louvor aos mortos, na tradição mexicana



Gulnazya Nussupova e Dina Nussupova (Cazaquistão) com a embaixadora do México Laura Esquivel



A anfitriã e um convidado caracterizado como manda a tradição



Jose Manuel Cuevas e Milane Dutra



Sônia Gontijo Chagas entre as integrantes do Ballet Orgullo Veracruzano

>>PINCELADAS

» Depois de receber, em 4 de outubro, do Instituto dos Advogados Brasileiros (IAB), no Rio de Janeiro, a Medalha Levi Carneiro, pelos 48 anos de filiação à Casa de Montezuma, o advogado Hugo Napoleão (foto), em 23 do mesmo mês, foi agraciado pela Ordem dos Advogados do Brasil, com o busto de Ruy Barbosa.

Arquivo Pessoal



» Numa daquelas coincidências incríveis e quase inacreditáveis, as amigas Carmen Bocorny e Ilza Jussara programaram dar uma volta por Los Angeles. Foram cumprir uma rotina de passeios daqueles que ninguém

Arquivo Pessoal



duvida: Hollywood, a famosa Calçada da Fama e, no olha daqui, olha dali, eis que encontram, em plena rua, com ninguém mais, ninguém menos, do que a amicíssima Kátia Piva (foto). Quem conhece o trio pode imaginar que o famoso bairro inteiro ficou sabendo que amigas brasileiras se encontraram lá, por acaso!

Arquivo Pessoal



» Durante sua bela festa de aniversário, em 12 de outubro, quando completou o primeiro aninho de vida, a pequena Melissa demonstrou que estava vocacionada para viver elegantemente, para saber se comportar diante de pessoas estranhas e ser simpática com todos, mesmo estando exausta. No colinho da mamãe Mariana e do papai Fábio (foto), a pequena deu show de comportamento.

SOLIDARIEDADE / O lançamento oficial da campanha dos Correios ocorreu ontem na presença de 425 alunos de instituições públicas de ensino. Neste ano, 6 mil crianças do DF já foram selecionados para receber um presente do papai Noel

Adote o pedido de uma criança

» LAEZIA BEZERRA

Com a presença de 425 crianças, os Correios lançaram ontem, na Escola Classe 215 de Santa Maria, a campanha Papai Noel 2023. Há mais de 30 anos, os empregados da empresa, comovidos com as cartinhas em letreirinhas recém-aprendidas ou transformadas em desenhos coloridos que chegavam, decidiram tirar esses sonhos do papel. Criaram uma das campanhas de solidariedade mais queridas do país: o Papai Noel dos Correios.

As cartas são escritas por crianças da rede pública de ensino, matriculadas até o 5º ano do Ensino Fundamental, e por qualquer criança carente. A ação ganhou força, se espalhou e hoje une empresa e população em uma grande corrente de amor e generosidade. Além das cartinhas das crianças, desde 2010, os alunos de escolas públicas são convidados a também expressarem seus desejos ao Papai Noel.

Adote um pedido

Desde o início da campanha 6,3 milhões de cartinhas foram adotadas em todo o Brasil. No ano passado 187 mil pedidos foram atendidos, dos 252 mil recebidos. Neste ano, mais de 96 mil cartas físicas e digitais já estão à disposição para serem adotadas em todo o país. No Distrito Federal, 6 mil crianças de 20 escolas da rede pública foram selecionadas

para ganhar um presente de Natal. Em 2022, 6.500 alunos da rede foram beneficiados.

O presidente dos Correios do DF, Fabiano Silva dos Santos, conduziu o lançamento da campanha acompanhado do Papai Noel do carismático Carteirito, boneco que representa a empresa. Ele explicou que o objetivo da ação é sensibilizar a sociedade a interagir e apoiar as crianças, principalmente aquelas com menos condições financeiras e que podem ficar sem um presente no Natal.

“Este é um momento de contribuir com a sociedade para que as crianças recebam um presente nesta data tão importante, o Natal. Nosso objetivo é mobilizar a sociedade, vamos intensificar ainda mais nossa campanha com ações em todas as regiões para superarmos o número de cartas atendidas no passado”, explicou Fabiano Silva Santos.

Público

Aluna do 5º ano da Escola Classe 215, Jamile Costa, de 11 anos, fez dois pedidos ao Papai Noel. Ela quer ganhar uma blusa de frio e um chapéu de palha. “Espero que o meu pedido seja atendido e os presentes cheguem lá na minha casa”.

O colega de escola Enzo Rafael, 10, do 4º ano, repetiu o pedido do ano passado na cartinha enviada aos Correios: uma pipa e uma bola. “Minha carta não foi atendida no Natal passado, eu não ganhei nenhum

Fotos: Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Papai Noel e o Carteirito posaram para a foto com as crianças no lançamento da campanha



Crianças escreveram cartinhas ao Papai Noel e esperam receber os presentes em casa



Miguel Archanjo Oliveira da Mota está confiante que vai ser atendido nos seus pedidos

presente e gostaria muito de ter uma bola novinha. É meu sonho”.

Marcela Amorim, 10, do 4º ano do fundamental fez três pedidos: 1 kit de massa slime, um kit de miçangas e uma bola. Ela espera que pelo menos um seja atendido. “De todos esses presentes, eu quero muito ganhar uma bola, eu sou jogadora de futebol, adoro jogar com meus colegas, se eu ganhar vou treinar bastante, um dia vou ser jogadora oficial”, afirmou.

O colega Miguel Archanjo da Mota, 10, também está confiante que vai receber os presentes que pediu ao Papai Noel. “Eu pedi um jogo de Stalin e uma areia cinética. Quero muito ganhar os dois, mas se não for possível, pelo menos a segunda opção. Vou ficar muito feliz se o Papai Noel entregar na minha casa”.

Do mesmo período estudantil, Nikolas Manoel de Barros, 9, está otimista. Segundo ele, seu pedido já está nas mãos do bom velhinho e, com sua certeza, o jogo de cartinhas e a bola que pediu vão chegar. “Essa é a primeira vez que envio uma carta ao Papai Noel, sei que ele recebeu, estou muito confiante, meus presentes estão a caminho”.

A diretora da Escola Classe 215, Tatiana Brito de Oliveira destacou a importância da campanha na vida dos alunos que são de uma comunidade carente. “Esses alunos estudam o período integral, são crianças carentes, com uma realidade diferente, alguns nunca ganharam um presente de Natal. Nosso objetivo é que todos sejam agraciados, queremos construir memórias para eles. A escola está empenhada em adotar o máximo de cartas que não chegar aos Correios. Não deixaremos nenhum deles sem presente, contamos com o apoio da sociedade”, ressaltou.

A campanha vai até o dia 15 de novembro e a entrega de presentes até o dia 9/12. Para participar, os interessados devem acessar o Blog do Noel <https://blognoel.correios.com.br/>